



# TROTE DO BEM

CALOUROS E VETERANOS ORGANIZAM AÇÃO QUE BENEFICIA INSTITUIÇÃO CARENTE DE BH

PÁGINA 8



SEMANA DA ENFERMAGEM

Página 16

ESPECIALIZAÇÃO EM MEDICINA DE TRÁFEGO

Página 25

### Conselho Diretor da FELUMA

Presidente: Dr. Wagner Eduardo Ferreira  
Vice-presidente: Dr. João Augusto Oliveira Fernandes  
Diretor de Desenvolvimento Técnico: Dr. José Maria Borges  
Diretor Administrativo: Dr. Lincoln Lopes Ferreira  
Diretora Financeira: Profª Débora Goulart de Carvalho

### Diretoria

Superintendente Geral: Flávio de Almeida Amaral  
Gerente de Controladoria: Túlio Pedrosa Gomes

### Conselho Deliberativo da FELUMA

Adilson Savi, Antônio Eugênio Motta Ferrari, Antônio Vieira Machado, Domingos Sávio Lage Guerra, Eduardo Luiz Guimarães Machado, Euler Pace Lasmar, Geraldo Magela Gomes da Cruz, Jackson Machado Pinto, João Daniel Fernandes Iglésias, José Cesário da Silva Almada Lima, José de Souza Andrade Filho, José Ivany dos Santos, José Maria Borges, Lucas Viana Machado, Ludércio Rocha de Oliveira, Luiz Franklin dos Reis, Marcelo Miranda e Silva, Marcos Cláudio Moreira, Maria Cristina Martins Araújo, Mauro Chrysóstomo Ferreira, Milton Ferreira Malheiros, Navantino Alves Filho, Neylor Pace Lasmar, Osvaldo Lucas Fernandes Sampaio, Osvaldo Fortini Levindo Coelho, Rafael Duarte Silva, Renato Maciel, Ricardo Augusto Linhares, Wagner Eduardo Ferreira, Walter Antônio Prata Pace

### Conselho Fiscal da FELUMA

José Antonino Baia Borges  
Márcio Manoel Garcia Vilela  
Ricardo Contijo Valadares  
Hudson de Araújo Couto (suplente)  
José Cêdo Dias Albino (suplente)  
Luiz Wellington Pinto (suplente)

### Faculdade Ciências Médicas – MG

Diretor  
Prof. Neylor Pace Lasmar  
Vice-diretor e Secretário-geral  
Prof. Marcelo Miranda e Silva

### Pós-Graduação Ciências Médicas – MG

Diretor  
Prof. Antônio Vieira Machado  
Coordenadora do *Lato Sensu* Presencial e a Distância  
Profª. Kely Cristina Pereira Vieira  
Coordenador da Residência Médica e Especialização Hospitalar  
Prof. Benedito Scaranci Fernandes  
Coordenador Acadêmico do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*  
Prof. Eduardo Back Sternick

### Hospital Universitário Ciências Médicas – MG

Diretor-Geral  
Dr. Antônio Carlos de Barros Martins  
Diretor Técnico  
Dr. Glaucio Sobreira Messias

Produção: Prefácio Comunicação – 3292-8660  
www.prefacio.com.br  
Jornalista responsável: Ana Luiza Purri (MG 05523/JP)  
Reportagem e redação: Guilherme Barbosa (MTB/MG 12.630)  
Comitê editorial: Raquel Rattton, Diego Almeida, Érica Santos, Gláucia Ribeiro e Tiago Araújo  
Fotos: Divulgação Departamento de Comunicação  
Tiragem: 5.500 exemplares  
Impressão: Tamoios Editora Gráfica

### Departamento de Comunicação FELUMA

Tel.: (31) 3248-7128 / 3248-7164  
cmk@feluma.org.br



## SUMÁRIO

Certificação entra em fase importante	3
FELUMA: uma instituição inclusiva	4
Alunos da FCM-MG são destaque em residência e visita à Johnson & Johnson do Brasil	6
Ligas Acadêmicas e Prêmio	7
Trote Solidário	8
Medicina tem novo coordenador	11
Projeto de aluno da FCM-MG na Turquia	12
	
Professores homenageados e tese de doutorado de coordenador de Fisioterapia	13
Espaço de Convivência	14
HUCM-MG de cara nova	15
Semana da Enfermagem	16
	
Novo Ambulatório	17
Novo diretor do HUCM-MG	18
Expertise em cirurgia de mudança de sexo e Palavra do Conselho Diretor	19
Perinatal colhe bons resultados	20
Lá fora: como empreender na área da saúde	22
Convênio entre Pós-Graduação e Grupo Santa	24
Especialização em Medicina de Tráfego	25
ISMD e Seminário Bioética	26
Cursos da Pós-Graduação Ciências Médicas – MG	27

# COLABORADOR É PEÇA-CHAVE PARA ISO 9001

PROJETO CHEGA À TERCEIRA ETAPA DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO QUE TERÁ, AO TODO, OITO MESES DE DURAÇÃO



*Diretoria e equipe administrativa participaram do evento de lançamento da campanha de qualidade*

Concluída a primeira etapa de implantação do projeto de certificação da FELUMA, os institutos da Fundação partem agora para o segundo e o terceiro passos da iniciativa (veja quadro ao lado). Em paralelo, a equipe da Qualidade está ampliando a abrangência do *software* SigQuali, que antes atendia somente ao Hospital Universitário Ciências Médicas-MG e ao Ambulatório Ciências Médicas-MG, para auxiliar também no gerenciamento do Sistema de Gestão da Qualidade da Faculdade, da Pós-Graduação e do Centro de Serviços Compartilhados.

O trabalho executado com o objetivo de conquistar a ISO 9001 tem a participação efetiva de todos os colaboradores, que estão engajados para levar à prática as mudanças propostas pela equipe da Qualidade. De acordo com a gerente da Qualidade da FELUMA, Célia Naves, o ponto forte tem sido justamente o envolvimento das pessoas no projeto de certificação. “Quinzenalmente são realizados treinamentos para cerca de 100 funcionários/multiplicadores do Sistema de

Gestão. Além da adesão elevada, todo treinamento gera uma tarefa que é implementada pelo colaborador em seu setor, e todos têm se empenhado para cumpri-las.”

A primeira ação do projeto envolveu a revisão de todos os processos já mapeados pela FELUMA. Isso garante que todos os procedimentos adotados estejam bem estruturados, sistematizados e em perfeito funcionamento. Célia conta que na Faculdade Ciências Médicas-MG, por exemplo, alguns processos já foram alterados, como os de Compras, Almoxarifado, Manutenção das Instalações e Equipamentos. Já no HUCM-MG, foram revisados os mapas de processos e requisitos da cadeia cliente/fornecedor.

“Os colaboradores têm demonstrado um enorme interesse em relação ao projeto de Certificação ISO 9001, pois estão cientes dos benefícios que isso trará, como menor geração de conflitos, relações de trabalho transparentes, integração entre os setores, desenvolvimento pessoal e profissional e segurança nos processos”, explica a consultora do IAG, Gabriela Barbosa Alves.

## CONHEÇA O PASSO A PASSO DA CERTIFICAÇÃO ISO 9001

A implantação das práticas que garantirão a certificação ISO 9001 será realizada em oito passos, sendo um mês de duração para cada um deles. São eles:

- Passo 1 Planejar a implantação e aprender a construir os processos.
- Passo 2 Implantar os processos e requisitos de produto e aprender a construir indicadores.
- Passo 3 Implantar ferramenta de conformidade de requisitos de produtos e aprender a construir rotinas.
- Passo 4 Implantar os indicadores e aprender a análise crítica do desempenho com planejamento de ações de melhoria.
- Passo 5 Implantar a análise crítica do desempenho e as rotinas.
- Passo 6 Implantar a gestão de risco e construir o sistema de auditoria.
- Passo 7 Desdobrar o Planejamento Estratégico usando o Balanced Scorecard (BSC).
- Passo 8 Preparar para a auditoria de certificação.

# DE BRAÇOS ABERTOS

FELUMA TEM PROGRAMA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



*Energia e produtividade são características de Fernanda Andrade, colaboradora da FELUMA*

“São pessoas que enfrentam limitações, mas têm muito a contribuir”.

*Daniela Ferreira,  
coordenadora de RH  
da FELUMA*

Há pouco mais de 11 meses como colaboradora da FELUMA, Fernanda Teixeira Andrade, auxiliar de atividades administrativas, é conhecida e querida por todos os colaboradores. Sempre de alto astral, ela realiza funções do cotidiano, comuns ao de um escritório. “Gosto muito de trabalhar aqui e venho sempre com prazer exercer minhas funções. Além disso, conquistei grandes amizades.” A auxiliar não permite que a síndrome de Down seja um elemento limitador em sua vida, seja no ambi-

to pessoal ou profissional. “Ela é muito doce, sempre gentil e alegre. É um prazer tê-la conosco”, comenta a psicóloga e coordenadora de RH da FELUMA, Daniela Ferreira. Além do trabalho, Fernanda pratica ginástica em um clube da capital, onde, diariamente, encontra os amigos.

Assim como Fernanda, há outros colaboradores que têm alguma deficiência, e compõem o quadro dos demais institutos FELUMA. Eles integram um programa específico do RH que recruta profissionais com esse

## PROGRAMA DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DA FELUMA



PESSOAS  
**84**



### CARGOS

- Auxiliar de Atividades Administrativas
- Auxiliar de Atividades Operacionais
- Profissional de nível superior
- Profissional de nível técnico

## PRECONCEITO

A realidade encontrada na FELUMA não é a mesma que se observa no mercado de trabalho. Uma pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) revelou que:

**81%**

**DOS RECRUTADORES DE GRANDES EMPRESAS CONTRATAM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA “APENAS PARA O CUMPRIMENTO DA LEI”.**

### SOMENTE

**4%**

**O FAZEM POR “ACREDITAR NO POTENCIAL” DO COLABORADOR.**

Entre as principais razões que dificultam o recrutamento está a falta de acessibilidade na empresa, a baixa qualificação profissional dos candidatos e a dificuldade de identificar vagas exclusivas para pessoas com deficiência.

perfil. Além de cumprir a Lei 8.213/1991 – que estabelece uma cota para a contratação de pessoas com deficiência nas empresas –, a FELUMA faz mais. “Não é simplesmente cumprir a cota. É saber que são pessoas que enfrentam algumas limitações, mas têm muito a contribuir”, explica a coordenadora.

Em março deste ano a FELUMA contava com 1.678 colaboradores, dentre os quais 84 tinham algum tipo de deficiência. A legislação, por sua vez, prevê que empresas com mais de mil funcionários destinem pelo

menos 5% de suas vagas a pessoas com deficiência.

### EFETIVADOS

Em geral, pessoas com deficiência costumam ocupar cargos administrativos e/ou operacionais. De acordo com o RH, aqueles que possuem curso superior ou técnico são rapidamente absorvidos pelo mercado de trabalho. No entanto, alguns exemplos escapam à tendência.

Daniela conta ainda que há casos

de contratados por meio do Programa que foram promovidos exatamente em função da elevada produtividade apresentada no dia a dia e da busca permanente por qualificação, seja em cursos de graduação ou de nível técnico. Ela destaca que a FELUMA e seus colaboradores são abertos ao convívio com esse perfil profissional. “Além de buscar cumprir a meta prevista na legislação, o maior desafio do RH é se manter atento às demandas desses profissionais e estimulá-los para que busquem se aprimorar.”

## DIRETORIA DA FELUMA E FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS-MG FAZEM VISITAS EM SÃO PAULO



*Equipes da FELUMA e FCM-MG visitam estrutura da Johnson & Johnson do Brasil*

Membros da Diretoria da Feluma e da Faculdade Ciências Médicas-MG estiveram em São Paulo, nos dias 19 e 20 de junho, para visitas em diversas instituições. Na sexta-feira, dia 19, conheceram os laboratórios da Faculdade das Américas, da Universidade de Medicina do Anhembi/Morumbi e do Hospital Albert Einstein. Os profissionais visitaram os laboratórios com o intuito de, no futuro, implantar a mesma estrutura na Faculdade Ciências Médicas – MG.

No segundo dia, conheceram o Centro de Inovação Tecnológica da Johnson & Johnson do Brasil, para estreitar ainda mais o relacionamento com a empresa e concretizar novas parcerias. Vale lembrar que a Johnson & Johnson do Brasil já possui uma parceria com a Pós-Graduação Ciências Médicas – MG que prevê a criação de um Centro de Referência de Cirurgia Laparoscópica na Faculdade.

Visitaram também o Instituto Superior de Medicina – ISMD, instituição

que mantém convênio com a Pós-Graduação Ciências Médicas-MG. Estiveram presentes representantes da Feluma e da FCM-MG: Prof. Navantino Alves Filho, Dr. Lincoln Lopes Ferreira, Prof. Antônio Vieira Machado, Prof. Flávio de Almeida Amaral, Prof. José Celso Cunha Guerra Pinto Coelho, Prof. Oswaldo Fortini, Prof. Neylor Pace Lasmar, Prof. Marcelo Miranda e Silva, Prof. Geraldo Magela, Prof<sup>a</sup> Débora Goulart, Prof. Flávio Lopes e Prof. Antônio Eugênio Fernandes.

## ALUNOS DA FCM-MG SE DESTACAM EM RESIDÊNCIA DO HOSPITAL DO IPSEMG

O Hospital do Ipsemg oferece, dentre várias especialidades, a residência em Clínica Médica, uma das mais concorridas da instituição. Foram disponibilizadas esse ano 12 vagas – sete delas preenchidas por alunos da Faculdade Ciências Médicas – MG.

“A melhor maneira de avaliar se uma faculdade é boa ou ruim é

observar os profissionais que chegam ao mercado todos os anos”, afirma o coordenador da residência em Clínica Médica, professor Oswaldo Fortini. De acordo com o professor, a aprovação dos alunos é a prova da boa qualidade do ensino da FCM-MG, uma vez que o Hospital do Ipsemg é reconhecido pela qualidade de seus serviços.

### PARABÉNS AOS RESIDENTES:

- Júlia Drummond P. de Moraes
- Eduarda de Oliveira Sá
- Bernardo F. Levindo Coelho
- André Chuster de Souza
- Larissa Farinha Guanaes
- Fernanda Armond Castro
- Rúbia Rabelo Moreira

## FORMAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

### LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA CAPACITA ALUNOS

Baseadas no tripé pesquisa, ensino e extensão, as Ligas Acadêmicas são grupos de alunos que se organizam para aprofundar em determinado tema. Dentre as atividades, destacam-se a realização de aulas teóricas, cursos, simpósios, etc.

Atualmente, 14 delas estão em atividade, com cerca de 20 alunos por turma. A novidade é que, em junho, uma nova liga estará à disposição dos alunos, na especialidade de Oncologia.

A Liga Acadêmica de Clínica Médica passou a cumprir uma dupla função, pois ao mesmo tempo que

promove o conhecimento, serve à capacitação de agentes de saúde no interior de Minas Gerais. De acordo com professor-coordenador da Liga Acadêmica de Clínica Médica, Oswaldo Fortini, ela conta atualmente com um programa chamado “Agente que Salva”, que tem o objetivo de treinar o agente comunitário de saúde para que ele seja capaz de reconhecer situações que ameacem a vida das pessoas e busque um atendimento mais adequado a cada caso. “O aluno e o agente comunitário de saúde são treinados a treinar a popu-

lação no reconhecimento de situações ameaçadoras da vida e isso poderá evitar mortes precoces e possível sequelas”, comenta Fortini.

Aluna-coordenadora da Liga de Clínica Médica, Carolina Mendonça de Goffredo, que cursa o 9º período de Medicina, afirma que as ações da Liga oferecem a possibilidade de os alunos se aproximarem da realidade de cada local. “Conseguimos sair do ambiente da sala de aula e nos aproximamos mais da população e da realidade do paciente do SUS que encontraremos fora da faculdade.”

## PESQUISA DE ALUNAS E PROFESSOR DA FCM-MG É PREMIADA

### TRABALHO FOI SELECIONADO EM CONGRESSO DE CARDIOLOGIA

Elaborado pelas alunas de Medicina da Faculdade Ciências Médicas – MG, Marina Nogueira Andrade e Marjore Novaes Faria, sob a orientação do professor Marcus Vinícius Bolívar Malachias, o projeto que abordou a “Correlação entre vitamina D sérica e a rigidez arterial em mulheres idosas” foi um dos dez trabalhos contemplados com o *Prêmio Sérgio Ferreira*, que homenageia um dos maiores pesquisadores na área cardiológica do país. Instituído pelo laboratório Servier, a premiação foi entregue em junho, durante congresso de Cardiologia realizado em São Paulo.

“Buscamos identificar as instituições que mais contribuíram para a literatura médica sobre hipertensão arterial e premiá-las, não só com o objetivo de reconhecer a importância do trabalho que realizam, mas para incentivar outros centros a seguirem o mesmo caminho”, comenta o diretor



Reconhecimento recebido pela aluna de Medicina Marina Nogueira Andrade e o professor Marcus Vinícius Bolívar Malachias

médico da Servier do Brasil, Dr. Abraham Epelman. Ele lembra que todos os estudos realizados sobre hipertensão são importantes, pois, especialmente no Brasil, a doença já é vista como epidêmica.

Marina conta que foi selecionada em 2013 pelo orientador para partici-

par de um projeto de iniciação científica como bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG). Após a conclusão, no início do ano, a aluna foi informada de que seu trabalho havia sido selecionado pelo laboratório. “Acredito que essa oportunidade foi muito importante para minha vida, tanto pessoal quanto acadêmica. Ter um trabalho reconhecido nacionalmente me estimula a realizar novas pesquisas.”

O professor da Pós-Graduação Ciências Médicas – MG (PGCM-MG), Marcus Vinícius Bolívar Malachias, diz que mesmo com a entrada ainda incipiente da PGCM-MG na área de pesquisa, o prêmio mostra os bons frutos que os alunos estão colhendo. “Essa visibilidade ajuda a demonstrar a importância dos investimentos que a Faculdade tem feito na área. Isso estimula o aluno a ingressar na carreira acadêmica e focar em novas pesquisas.”



*Alunos e Eliana Cavacami, médica oncopediatra, que ministrou uma palestra no lançamento do Trote*

## RECEPÇÃO SOLIDÁRIA

### ALUNOS CRIAM AÇÃO VOLUNTÁRIA PARA INTEGRAR CALOUROS E AJUDAR QUEM PRECISA

“Viemos à Faculdade para estudar e aprender a salvar vidas no futuro. Por que não podemos começar agora?” Foi esse pensamento que levou o aluno do 3º período de Medicina, Alexandre de Almeida Parisi, a coordenar, juntamente a uma comissão, uma ação que mobilizou dezenas de alunos da FCM-MG no início deste ano. Todos eles imbuídos de um só propósito – a solidariedade.

A ideia surgiu quando alguns estudantes viram a necessidade de suprir a carência de sangue e ampliar o cadastro do banco de medula óssea do Hemominas. Feita a divulgação entre os alunos, a acolhida foi imediata.

A partir daí, eles se deram conta de que o momento da recepção dos calouros seria outra boa oportunidade para difundir o espírito solidário entre os recém-chegados. No lugar

do conhecido trote universitário - que costuma incluir ações constrangedoras para quem chega - a ideia foi integrar os estudantes ao ambiente acadêmico combinando com a vontade de ajudar o próximo. Assim surgiu o Trote Solidário, iniciativa que teve a coordenação de alunos de vários cursos e que contou com uma adesão surpreendente, segundo os organizadores. “Como tivemos uma

excelente arrecadação, nossa ideia é transformar a ação numa rotina na Faculdade”, diz a aluna integrante da comissão do Trote Solidário e aluna do 3º período de Medicina, Ana Paula de Faria e Silva.

## ORGANIZAÇÃO

Para colocar a ideia em prática, os idealizadores tiveram muito trabalho. Primeiro, definiram que a instituição agraciada com as doações seria a Fundação Sara, que atende e oferece apoio a crianças com câncer que se encontram em tratamento, por meio de assistência psicológica, estadia, transporte, tratamento odontológico, compra de remédios, exames laboratoriais, entre outras necessidades.

Definido o beneficiário da ação, para motivar os alunos a arrecadarem alimentos, produtos de higiene e roupas, entre outros itens essenciais, foi criada uma gincana. Os próprios alunos elaboraram, em conjunto com a Faculdade, um manual do Trote

Solidário, que definiu todas as regras, premiações e pontuações, para que os materiais arrecadados atendessem as necessidades da Fundação Sara.

A ação contou com um evento de abertura, que incluiu uma palestra da médica oncopediatra Eliana Cavacami, convidada a explicar o trabalho desenvolvido pela Fundação. Ao todo, 131 estudantes participaram da ação, sendo que 18 deles superaram a meta de pontuação e se credenciaram a disputar os prêmios. “Foi surpreendente ver o que eles conseguiram em duas semanas de arrecadação e como se engajaram na campanha. Além das doações, recebemos também alguns alunos que realizaram trabalhos voluntários na Fundação. Foi muito bom poder contar com o apoio de todos”, agradece a coordenadora de Captação de Recursos da Fundação Sara, Cláudia Pedrosa.

A aluna do 1º período de Psicologia, Fernanda Noronha Inácio, foi a grande vencedora da competição de doações e aprovou a campanha. Para

recolher tantos itens, ela contou com o apoio de amigos pelas redes sociais e alcançou 969 pontos no Trote Solidário. “Eu adoro a Fundação Sara! Conheço o trabalho deles, e alguns parentes são voluntários lá. Engajei-me porque é muito bom estar envolvida em projetos que ajudam o próximo.”

“

“Como tivemos uma excelente arrecadação, nossa ideia é transformar a ação numa rotina na Faculdade”.

*Ana Paula de Faria e Silva, aluna integrante da comissão do Trote Solidário*

”



Alunos e coordenadores do Trote Solidário entregam pessoalmente as doações

## FUNDAÇÃO SARA OFERECE APOIO A CRIANÇAS COM CÂNCER E SEUS FAMILIARES



*Durante o lançamento, os participantes puderam contribuir com a Fundação Sara*



A instituição nasceu em homenagem a uma criança homônima que lutou contra o câncer entre os anos de 1996 e 1997. O alto valor do tratamento fez com que amigos de seus pais fizessem uma campanha para ajudar a arcar com os gastos. Infelizmente, a pequena Sara faleceu, mas os recursos arrecadados na campanha deram origem à fundação, que atua para que pais e filhos com experiências semelhantes tenham um local para receber apoio.

Instalada em Montes Claros e em Belo Horizonte, a Fundação Sara está sempre aberta para visitação e faz questão de que a sociedade conheça o trabalho desenvolvido. Para doar, você também pode entrar em contato com a institui o:

- [www.fundacaosara.org.br](http://www.fundacaosara.org.br)
- (31) 3284-7370 / (38) 3214-5500.



*Lançamento da a o teve ampla adesão dos alunos*

# TROTE SOLIDÁRIO

## EM NÚMEROS



### ROUPAS

**1.160** peças  
**110** acessórios

**R\$ 6.000**  
vendas no bazar



### PRODUTOS DE LIMPEZA

**80** itens

suficientes para  
**6 meses**



### PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL

**70** kits

**70**  
famílias assistidas



### ALIMENTA O

**320 kg**

**80 dias**  
de alimenta o



### DOA OES DE SANGUE

**80** pessoas

### CADASTRO DE MEDULA

**28** pessoas



### PARTICIPANTES

**131** pessoas

Pessoas que ultrapassaram  
a meta de doa es

**18** pessoas

# PARA SEGUIR NO RUMO CERTO

## NOVO COORDENADOR DE MEDICINA É PROFUNDO CONHECEDOR DA FACULDADE

A história que uniu a FCM-MG ao novo coordenador do curso de Medicina, Dr. José Celso Cunha Guerra Pinto Coelho, não é recente. Ele se formou na própria Faculdade, em 1993, e atuou como professor, em 1998, no Ambulatório de Cirurgia. Depois disso, assumiu a cadeira de Semiologia, onde permanece concomitantemente a coordenação, há pouco mais de dois meses.

Nossa reportagem conversou com ele para saber dos desafios de comandar um dos cursos mais tradicionais e qualificados de Minas Gerais.

### Como o Sr. qualifica o curso de Medicina oferecido pela FCM-MG?

Estou recebendo a coordenação do curso em um momento muito bom. Tenho uma história antiga com a Faculdade, em que fui professor e meu pai, diretor, então conheço bem a estrutura. Entendo que a Faculdade melhorou muito nos últimos 20 anos e, particularmente, nos últimos cinco, teve um salto tremendo. No ano passado, tivemos a felicidade de ter a maior nota do ENADE em Minas Gerais. Portanto, o trabalho feito na Faculdade, na coordenação e na FELUMA em geral, foi espetacular. Acaba sendo mais fácil assumir a coordenação em um momento como este, mas a responsabilidade é muito maior, em razão da cobrança para que se mantenha o nível de desempenho que há hoje.

### O que o Sr. vê como principais desafios para o futuro?

Alguns desafios são imediatos, como a adequação do currículo às diretrizes do MEC, que foram publicadas em junho do ano passado.

Sabemos que o currículo sofrerá poucas alterações, pois está muito próximo do que as diretrizes exigem. Porém, há algumas questões subjetivas que precisamos implantar em um prazo mais estendido, como a integração dos conteúdos e a interdisciplinaridade dos currículos. Outra situação importante é a questão da renovação tecnológica, principalmente no quesito de aparelhos de simulação. Hoje está claro nas diretrizes que o aluno deve aprender em ambientes protegidos e controlados.

### Em longo prazo, há algo que deva ser destacado?

Sim, foram formados 11 núcleos de especialidades, e precisamos que eles tenham atividade efetiva para que as mudanças no currículo sejam implantadas. Essas estruturas ainda estão pouco ativas, e minha ideia é estimu-

lar esses núcleos a funcionarem de forma mais eficaz. Outra questão com a qual devemos ter atenção são os estágios curriculares. Atualmente possuem um custo financeiro que beira a inviabilização. Então temos que trabalhar algumas alternativas para manter a qualidade dos estágios com o menor custo possível. Ainda estamos estudando quais caminhos seguir para resolver esta questão.

## MINI CURRÍCULO

Formado em 1993, na Faculdade de Ciências Médicas/MG - Especialista em Cirurgia Geral pela Fundação Benjamim Guimarães/Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais - Ex-Interno do Hôpital Edouard Herriot, com especialização em Endoscopia Digestiva Terapêutica em Lyon, França (1998) - Hepatogastroenterologista pela Université Claude Bernard Lyon I, França (1998) - Membro Titular da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva - Mestre em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) - Ex- professor-colaborador de Cirurgia do Aparelho Digestivo da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais - Professor de Semiologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais - Ex-Presidente da SOBED-MG.



# PROJETO DE ALUNOS DA CIÊNCIAS MÉDICAS-MG É DESTAQUE NA EUROPA

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM OCUPAÇÕES URBANAS FOI O TEMA DO TRABALHO APRESENTADO NA CIDADE DE ANTÁLIA, NA TURQUIA



*André Lanza apresenta o projeto aos interessados*



*Ocupação Eliana Silva, no Barreiro, foi beneficiada com as ações do trabalho de extensão*

Após receber menção honrosa no 44º Encontro Nacional de Estudantes de Medicina, um projeto criado por diversos alunos da FCM-MG, incluindo o estudante do 11º período de Medicina, André Lanza, em parceria com alunos da UFMG, foi destaque no 64º March Meeting – IFMSA General Assembly. O evento, realizado na Turquia, reuniu mais de 100 trabalhos de extensão de estudantes de Medicina de todo o mundo.

O projeto Promoção da Saúde em Ocupações Urbanas começou a ser estruturado há três anos, a partir da iniciativa de alunos das áreas da saúde e ligas acadêmicas de saúde coletiva da FCM-MG e UFMG. O estudo que o embasou levou os estudantes a perceberem que saúde e doença são condições determinadas socialmente. E, por conviverem diariamente com a falta

de saneamento básico e energia elétrica e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, as populações de ocupações urbanas se tornam mais vulneráveis a doenças.

André conta que a princípio, em meio à imensa diversidade de culturas representadas no Congresso, teve a impressão de que seu projeto – que tem como foco um problema tão específico do Brasil, o déficit habitacional – poderia não chamar tanta atenção. Não foi, entretanto, o que aconteceu. “Existem populações vulneráveis em todo o mundo, o problema é sistêmico e global, não restrito às fronteiras nacionais. Afixamos pôsteres no estande e distribuímos encartes, que se esgotaram devido à grande demanda.”

A ideia do grupo de trabalho, que envolve cerca de 50 pessoas, entre alunos e orientadores, é aprofundar as ações já

iniciadas até que a sociedade esteja apta a conduzir o projeto. “De maneira mais prática, temos ainda algumas ações previstas, como a realização de um mutirão de saúde da mulher, com atendimento obstétrico e ginecológico, estímulo ao cultivo de uma horta comunitária e a realização de uma pesquisa que relacione iniquidades e questões sociais ao adoecimento dos moradores das comunidades”, adianta Lanza.

A comunidade Eliana Silva, no Barreiro, em Belo Horizonte, por exemplo, teve muitos ganhos com as ações desenvolvidas pelo grupo, sobretudo na questão de educação em saúde. Além disso, os alunos conseguiram melhorar o atendimento da população no posto de saúde regional. Ações assistenciais, como campanhas de doação de fraldas, roupas e brinquedos, também fazem parte das melhorias propostas pelo grupo.



*Estudantes de todas as partes do mundo apresentaram projetos ligados à área da saúde*

# EMOÇÃO MARCA HOMENAGEM A PROFESSORES EMÉRITOS

## CERIMÔNIA AGRACIOU 15 PROFESSORES QUE FIZERAM HISTÓRIA NA FCM-MG

A FCM-MG atingiu o status de uma das maiores instituições de ensino e saúde de Minas Gerais em anos de trabalho realizado por professores que passaram por aqui. Para valorizar e reconhecer esses profissionais, em abril, a Faculdade e a Fundação organizaram um evento para homenagear 15 ex-professores da instituição que prestaram relevantes serviços à Faculdade. Foi concedido a eles o Diploma de Professor Emérito da Faculdade Ciências Médicas – MG.

O Diretor da Faculdade, Dr. Neylor Pace Lasmar, destaca a importância de homenagear as pessoas que traçaram o caminho de sucesso da instituição. “São professores que contribuíram com o ensino e com a postura acadêmica que a Faculdade mantém até hoje. Foi um momento de muita comoção e lembrança por parte dos agraciados, que se recordaram de importantes feitos realizados e vividos na docência da Faculdade.”



*Professores que fizeram história na FCM-MG foram agraciados com o diploma*

### PROFESSORES HOMENAGEADOS

Prof <sup>a</sup> . Adriana Sarsur Nasser	Prof. Leonardo Tadeu Brécia
Prof. Carlos Ignacchiti	Prof. Marco Antônio Veado
Prof. Dirceu Barbosa	Prof. Marco Aurélio Rancanti
Prof. Domingos Sávio Lage Guerra	Prof <sup>a</sup> . Maria Angélica Alves
Prof. Estevão Urbano Silva	Prof. Olavo Gontijo do Amaral
Prof. José Carlos de Souza	Prof. Rodrigo Gontijo Tostes
Prof. Juraci Rosa de Oliveira	Prof. Thomaz Aquino França
Prof <sup>a</sup> . Kátia Maria Penido Bueno	

## TESE DE COORDENADOR É DESTAQUE NA UFMG

A tese de doutorado do coordenador do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas – MG, Rafael Duarte, foi o trabalho selecionado do Departamento de Fisioterapia para disputar o Prêmio de Melhor Tese, realizado pela UFMG. “Fiquei muito feliz com o reconhecimento, afinal, trabalhei cinco anos neste projeto.”

Com o tema “Efeito da mobilização anteroposterior do tálus na amplitude de dorsiflexão, dor e desempenho funcional em indivíduos com lesão subaguda e crônica do tornozelo”, a tese agora disputa com trabalhos de outras áreas.

**Parabéns ao coordenador!**



# NOVO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA PARA OS ALUNOS

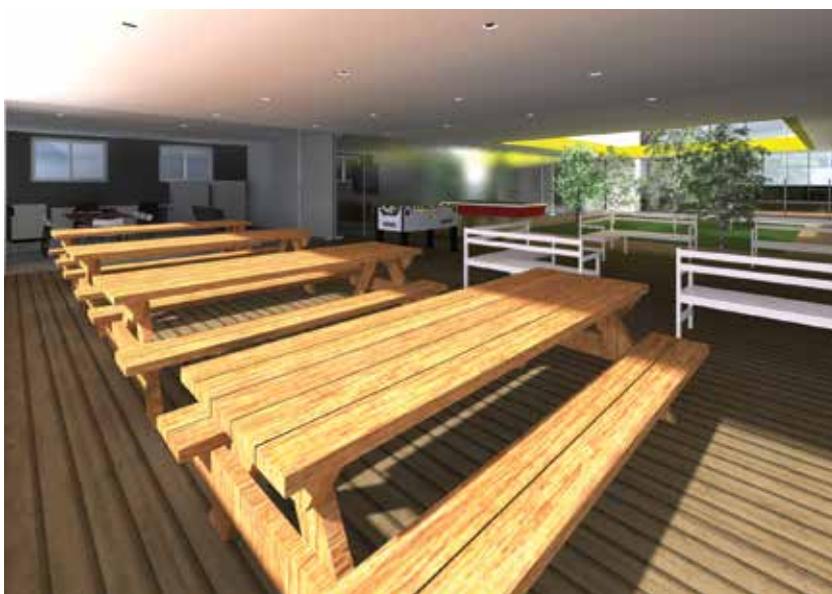
## PROJETO PREVÊ TAMBÉM A CONCENTRAÇÃO DE TODOS OS DAs EM UM MESMO LOCAL

A Faculdade está passando por um período de reformas que envolvem modernização e construção de novas salas e laboratórios, além de pequenos reparos na estrutura do prédio. Um dos projetos mais aguardados é o novo espaço de convivência, que está sendo construído na área livre do 5º andar. Nele, além de um restaurante e de uma ampla área para que os alunos de todos os cursos possam interagir, todos os Diretores Acadêmicos da Faculdade receberão um espaço, além da Associação Atlética Acadêmica Lucas Machado, que ainda não contava com espaço definido.

“É uma demanda antiga dos alunos que estamos atendendo. A obra também proporcionará esse espaço aos estudantes de todos os cursos”, comenta o vice-diretor e secretário-geral da FCM-MG, Prof. Marcelo Miranda.

Para o presidente do DA de Fisioterapia, Brenno Cordeiro, que cursa o 3º período, o que mais chamou a atenção dos alunos é o espaço de convivência. “Muitas pessoas ficam sentadas nos corredores e escadas, o que atrapalha a circulação e as aulas dentro de sala. Esse espaço será mais adequado para todos.”

O projeto, que tem previsão de inauguração ainda em 2015, foi apresentado aos alunos e agradou aos representantes dos DAs. “Estou muito otimista com a ideia que nos foi passada. O projeto valoriza todos os DAs dos cursos e é uma forma de os alunos de toda a Faculdade se conhecerem”, comenta o coordenador-geral do DA e aluno do 10º período de Medicina, Eustáquio Claret.



Perspectiva em 3D mostra como ficará o local

# HUCM-MG DE CARA NOVA

## PEDIATRIA É UM DOS DESTAQUES DAS OBRAS DE REVITALIZAÇÃO

Com o objetivo de valorizar cada vez mais pacientes, familiares e profissionais, o HUCM-MG está desenvolvendo um projeto de humanização que visa melhores condições para um atendimento de qualidade e a revitalização de vários locais e setores da instituição.

No mês passado, um dos destaques das obras foi a revitalização da Pediatria do Hospital, que teve como objetivo proporcionar maior bem-estar às crianças internadas e seus acompanhantes. Atualmente, a Pediatria conta com 15 leitos, que atendem cerca de 800 crianças por ano.

Esta ala foi totalmente revitalizada. Com cores alegres, os berços ganharam temas infantis e a parede do corredor passou a ter uma nova identidade, com desenhos de um parquinho repleto de brinquedos, que remetem ao universo das crianças. Adesivos também foram colados no piso e as janelas receberam ícones e cores para alegrar o ambiente. Além disso, quatro TVs de LED foram instaladas nas quatro enfermarias. “Acreditamos que uma infraestrutura adequada e um ambiente alegre e agradável contribuem para uma recuperação mais rápida das crianças internadas”, comenta o Diretor Geral do Hospital Universitário Ciências Médicas – MG, Dr. Antônio Carlos de Barros Martins.

Além da Pediatria, o hospital ganhou nova pintura e reparos no jardim de entrada, além de uma nova placa instalada na fachada. Houve também mudança no fluxo de entrada para separar funcionários de pacientes, o que trouxe mais comodidade e agilidade ao atendimento. A diretoria ganhou um novo espaço no 2º andar, visando maior conforto para a realização de reuniões e recepção de funcionários.



*Diretoria da FELUMA inaugurou a reforma do espaço*



*Pediatria ganhou uma ambientação mais leve para receber crianças e acompanhantes*

O Hospital Universitário Ciências Médicas – MG é gerido pela FELUMA desde 1990 e é referência

em saúde, pesquisa, ensino e assistência aos usuários do SUS no Brasil e em Minas Gerais.

# UMA SEMANA DA ENFERMAGEM DIFERENTE

## ATIVIDADES LÚDICAS HOMENAGEARAM OS PROFISSIONAIS NO HUCM-MG. DEBATES E PALESTRAS COMPLETARAM A PROGRAMAÇÃO NA FCM-MG

Na maioria das vezes, um complexo hospitalar é um ambiente de trabalho marcado pelo estresse. É o lugar ao qual pessoas recorrem quando sentem dor, daí a necessidade de se ter agilidade no atendimento e, em certas situações, tomar decisões em fração de segundos.

Para aliviar o estresse e homenagear os enfermeiros, que comemoraram seu dia em 12 de maio, o Hospital Universitário Ciências Médicas – MG preparou uma série de atividades lúdicas que proporcionaram uma quebra na rotina. Mais de 300 profissionais do HUCM-MG, incluindo enfermeiros, técnicos de enfermagem, profissionais da manutenção, entre outros, participaram de oficinas de maquiagem, aulas de ginástica, dança, assistiram a shows musicais e espetáculos cômicos. “Costumamos realizar eventos voltados apenas para treinamento e capacitação dos profissionais. Para marcar a passagem da 12ª Semana da Enfermagem e Socialização, decidimos promover algo diferente, e a receptividade de todos os profissionais do HUCM-MG foi enorme”, conta a gerente assistencial do HUCM-MG, Danielle Rievr.

A técnica em Enfermagem, Elaine Cristina Gomes da Rocha, se divertiu bastante nos quatro dias do evento. Ela esteve na oficina de maquiagem para obter algumas dicas, mas o que mais gostou foi a Zumba, aula de dança coreografada que tem o objetivo de exercitar o corpo. “Vivemos em um ambiente de muita tensão, e é muito bom descontrair e socializar com todo o pessoal.”

### FCM-MG

Na Faculdade, a IV Semana da Enfermagem serviu para a dissemi-



*O evento na FCM-MG contou com palestras e mesas-redondas*



*Técnicos e enfermeiros aproveitaram a oportunidade para realizar exercícios e alongamentos na aula de zumba*

nação do conhecimento entre os alunos. Mesas-redondas, palestras e debates abordaram temas como a humanização do cuidado com os pacientes, assistência em enfermagem, gestão de risco em saúde, acreditação e certificação em saúde, dentre outros assuntos.

Segundo a professora do curso, Alessandra Silva Lima, o evento teve

o objetivo de trabalhar temas atuais que auxiliam no preparo dos estudantes para os desafios do mercado. “Em hospitais e instituições de saúde, são aspectos cobrados nos dias atuais. A falta do contato com esse tipo de conteúdo já torna os profissionais menos competitivos em um processo seletivo. Por isso, a nossa preocupação em preencher esta lacuna.”

# NOVO AMBULATÓRIO DR. CAIO BENJAMIN DIAS

ESPAÇO EM FRENTE AO HUCM-MG TEM CAPACIDADE PARA REALIZAÇÃO DE 5.000 CONSULTAS/MÊS

Mais comodidade para pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS e melhor estrutura de trabalho para as equipes de saúde. Esses são os principais benefícios trazidos pelo novo Ambulatório do Hospital Universitário Ciências Médicas – MG, aberto ao público em fevereiro. O local recebeu o nome de Dr. Caio Benjamin Dias, médico de renome nacional, ex-professor e um dos fundadores da FGM-MG.

O espaço tem capacidade para atender cerca de 5.000 consultas/mês e traz mais comodidade a pacientes e corpo clínico. “Tem

sido um grande conforto para os pacientes e acompanhantes que precisam fazer consultas aqui. Além disso, a separação entre Ambulatório e Hospital também deu mais fluidez ao atendimento”, observa a coordenadora de enfermagem, Marcella Luz.

Os profissionais que trabalham no novo espaço também perceberam os benefícios. A supervisora do Ambulatório, Renata Nery, afirma que a nova estrutura oferece maior espaço à equipe, que passou a contar com um local mais tranquilo para o atendimento.

## ESPECIALIDADES ATENDIDAS

- Transplante Renal;
- Nefrologia;
- Urologia;
- Cirurgia Geral, Vascular e Plástica;
- Otorrinolaringologia;
- Ginecologia;
- Pediatria;
- Proctologia;
- Mastologia e pequenas cirurgias.



Unidade funciona em frente ao HUCM-MG

# NOVOS DESAFIOS NO HUCM-MG

## DR. ANTÔNIO CARLOS DE BARROS MARTINS ASSUME A DIRETORIA DO HOSPITAL

Com a experiência de quem já foi presidente da Fundação Hospitalar de Minas Gerais (Fhemig), diretor-geral do Hospital João XXIII, do Galba Ortopédico e do Hospital Maria de Lourdes Drumond, Dr. Antônio Carlos de Barros Martins é o novo diretor do Hospital Universitário Ciências Médicas – MG. Com a meta de realizar uma administração “moderna, participativa e focada em resultados”, na entrevista a seguir ele conta que os principais desafios da equipe serão manter a excelência no atendimento e continuar formando profissionais capacitados na área da saúde.

### Quais os desafios de assumir um hospital cujo atendimento integral é de pacientes do SUS?

Vamos continuar trabalhando para que todos os nossos pacientes sintam-se únicos. O maior desafio é sempre proporcionar um atendimento de qualidade e a melhor assistência possível com os recursos que temos. Isso significa que pretendemos incorporar novas tecnologias e novas técnicas para acompanhar a evolução da Medicina. Temos ainda o desafio enorme de trabalhar visando as certificações ONA e ISO 9001 e renovar a certificação de Hospital de Ensino. O Hospital é um grande formador de profissionais, e nosso objetivo é aumentar ainda mais o número de residentes aqui.

### Como o senhor recebeu o Hospital? Há alguma demanda de imediato a ser atendida?

Fiquei surpreendido positivamente pela boa gestão que a FELUMA fez no Hospital. O que vamos fazer é aprimorar o que já vinha sendo feito. Não estou aqui para “inventar a roda”. A ideia é melhorar os processos de trabalho, traçar indicadores e metas e elaborar um planejamento estratégico com toda a equipe do Hospital para os próximos anos.

### Qual será a marca de sua gestão?

Será uma administração moderna, participativa e focada em resultados. Hoje, vivemos de resultados e conto muito com nossa equipe, que certamente estará junto. Todos nós estaremos focados na assistência de qualidade, sempre acompanhada por meio de indicadores e metas. É isso que vai garantir os frutos que vamos colher no futuro. Ao mesmo tempo, não podemos deixar de lado as metas de humanização, comunicação e ambiência, para que seja um lugar harmonioso para se trabalhar e receber os pacientes.



## EXPERIÊNCIA EM CIRURGIA DE MUDANÇA DE SEXO

O HUCM-MG é pioneiro quando o assunto é cirurgia para mudança de sexo. O primeiro caso aconteceu em 1999, e desde então o HUCM-MG já realizou mais de 50 procedimentos. De acordo com o professor e coordenador de Cirurgia Plástica do Hospital, Dr. José Cesário da Silva Almada Lima, em muitos casos, a equipe de Cirurgia Plástica se desloca para outros Estados e até para fora do país para realizar a cirurgia. Recentemente, os profissionais de saúde estiveram na República Dominicana para a realização da

cirurgia de mudança de sexo. O HUCM-MG só realiza a cirurgia em pacientes do SUS, mas, antes de ser assim, muitos estrangeiros já haviam vindo ao Brasil em busca da qualidade na execução da cirurgia.

Em 2015, um procedimento foi realizado e outros cinco estão programados. “É uma cirurgia que depende de uma série de aspectos, como segmentos pré-operatórios dos pontos de vista psicológico, psicanalítico e endocrinológico. Há também que se verificar se há o perfil efetivo da transexualidade”, explica Dr. Cesário.

### PALAVRA DO CONSELHO DIRETOR

Foi com muita honra que recebi o convite do Presidente Wagner Eduardo Ferreira para assumir a direção do Hospital Universitário Ciências Médicas-MG.

Naquele momento, renasceu em mim o amor pela missão de trabalhar diretamente com vidas humanas, numa instituição de tamanha importância para o povo mineiro, voltada exclusivamente aos interesses do Sistema Único de Saúde (SUS), com a enorme responsabilidade de não apenas prestar assistência a nossos pacientes, mas manter um centro de formação e capacitação profissional.

Excelência no atendimento, conduta humanizada, capacitação e incentivo à pesquisa científica são

nossas principais metas.

O grande número de cirurgias, a alta complexidade dos procedimentos, internações e consultas – que já são parte da rotina deste hospital – terão sempre desta direção a atenção merecida.

É, pois, com muito orgulho, que me proponho a unir esforços com o excepcional corpo clínico e os demais colaboradores para que juntos caminhemos na busca constante de melhorias dos nossos resultados, otimizando recursos e disponibilizando infraestrutura adequada a uma assistência de qualidade, focada no nosso cliente.

DR. ANTONIO CARLOS DE BARROS MARTINS, DIRETOR-GERAL DO HUCM-MG

# PROGRAMA PERINATAL COMEMORA RESULTADOS

INICIATIVA COMPLETOU UM ANO DE ATUAÇÃO COM 161 HOSPITAIS ALCANÇADOS E 3.228 PESSOAS CAPACITADAS



*Equipe do Programa de Qualificação de Assistência Perinatal finalizando os trabalhos*

Após um ano de atuação em mais de 161 hospitais em Minas Gerais, o Programa de Qualificação de Assistência Perinatal, idealizado pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais e implementado pela equipe da Pós-Graduação Ciências Médicas – MG, chegou à sua fase final.

Os coordenadores e professores das

seis cidades-polo do Programa (Uberlândia, Montes Claros, Pouso Alegre, Juiz de Fora, Belo Horizonte e a Governador Valadares) se reuniram na FCM-MG para apresentar os resultados e avanços conquistados na assistência hospitalar a mães e recém-nascidos. “A distribuição e a tabulação dos dados preliminares mostram que as ações do Programa

concretizaram mudanças efetivas e imediatas na qualidade das estruturas hospitalares e nos procedimentos adotados nas instituições de saúde do Estado”, observa a coordenadora do Programa, Maria Albertina Santiago Rego. “Esse foi o primeiro passo para que os índices de mortalidade materno-infantil sejam fortemente impactados no futuro.”

## COMO FUNCIONA

Embasada em indicadores científicos e em pesquisas realizadas sobre a realidade das instituições de saúde do Estado, a equipe elaborou diretrizes para sistematizar os procedimentos adotados no atendimento a gestantes e recém-nascido. O Programa de Qualificação de Assistência Perinatal identificou três públicos-alvo que de alguma forma têm contato com parturientes e recém-nascidos – profissionais da assistência perinatal ambulatorial, hospitalar e SAMU, que trabalham no transporte de mães e recém-nascidos em casos críticos.

Com isso, a equipe do Programa treinou 78 tutores que ficaram encarregados de difundir conhecimentos e sistematizar o atendimento nos hospitais com o que há de mais moderno no atendimento a mães e recém-nascido.

Um dos diferenciais da iniciativa é que suas ações envolveram toda a equipe hospitalar (pediatras, obstetras, enfermeiros e técnicos de enfermagem). Foram elaborados cursos técnicos para capacitar esses profissionais a oferecerem o melhor e mais adequa-



*Cursos técnicos foram ministrados para capacitar equipes hospitalares das instituições de saúde de Minas Gerais*

do atendimento possível. “A finalização de um ano de trabalho do Programa demonstra a capacidade técnica e pedagógica da Pós-graduação Ciências Médicas – MG / FELUMA de gerenciar uma iniciativa extremamente complexa como essa, que envolveu montagem de equipes, capacitação de tutores, preparação de material didá-

tico, seleção de locais para os cursos, apoio administrativo, certificação dos participantes e mensuração e controle dos resultados. Esse foi só o início. Queremos continuar expandindo as ações do Programa”, adianta a coordenadora da Pós-Graduação Ciências Médicas-MG *Lato sensu* Presencial e a Distância, Kely Pereira.

## O PROGRAMA EM NÚMEROS:



# PARA ALAVANCAR O NEGÓCIO

CAPACITAÇÃO EM GESTÃO FINANCEIRA É FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DO EMPREENDIMENTO, PRINCIPALMENTE PARA O PROFISSIONAL DE SAÚDE



Shutterstock

*É importante que o profissional de saúde se capacite para abrir seu próprio negócio*

Empreender no Brasil não é tarefa fácil. Elevada carga tributária, burocracia e atual momento econômico instável são alguns dos problemas enfrentados por pessoas que desejam tirar a ideia do papel e abrir um negócio. No entanto, em meio a tantas dificuldades, o brasileiro parece sempre ter a disposição e a coragem para arriscar.

Uma pesquisa realizada pelo Global Entrepreneurship Monitor, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP), mostra que o país lidera o ranking mundial de empreendedorismo, à frente de nações

como China, EUA, Japão e França. Para se ter uma ideia, três em cada dez brasileiros adultos entre 18 e 64 anos possuem empresa ou estão envolvidos com a criação de um negócio próprio. O estudo mostra ainda que 71% dos brasileiros começam um negócio motivados por uma oportunidade, e não por necessidade, o que prova que a inovação, a criatividade e o empreendedorismo estão no DNA do povo brasileiro.

Mas esse é somente o ponto de partida para começar um novo negócio. Para que a ideia dê certo, o novo empresário precisa ter conhecimento técnico, entender de gestão financeira, tributação, marketing, direitos

trabalhistas, dentre outros aspectos essenciais para consolidar uma empresa, principalmente no Brasil. “O profissional que não busca essas qualificações complementares está tomando uma atitude irresponsável. Você não pode ter expectativa de possuir um negócio sustentável sem ter se capacitado”, alerta o professor do curso MBA Mercado & Saúde, da Pós-Graduação Ciências Médicas – MG, com o início previsto para o segundo semestre, e diretor da Ofício – empresa especializada em gestão de saúde ocupacional –, Odilon Saldanha.

Saldanha é a prova viva de que uma simples ideia na cabeça não garante o sucesso do negócio. For-

mado em 1997 em Fonoaudiologia e especializado em Audiologia, o empresário conta que o momento do país era outro e propiciava mais oportunidades para a área em Belo Horizonte. Natural de uma família de empreendedores, ele resolveu arriscar e abriu sua própria empresa. O pouco conhecimento em contabilidade fez, entretanto, com que o negócio não desse certo. “A gente acaba aprendendo com os erros. Depois disso, me tornei um estudioso em gestão financeira, até decidir abrir a Ofício, em 2000.”

#### SAÚDE E SERVIÇOS

De acordo com o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), há mais de 17 milhões de empresas formais ativas no país, em sua grande maioria constituídas por empreendedores individuais. O setor de serviços, que absorve os empresários da saúde, concentra

quase a metade desse mercado, o que mostra que a concorrência é acentuada e, por essa razão, sobrevive somente quem consegue ser eficiente. E eficiência é resultado de uma boa gestão.

De acordo com Saldanha, os profissionais da saúde têm percebido a necessidade de se capacitar, prova disso é o aumento da presença de médicos, fisioterapeutas e dentistas em cursos de gestão financeira. “O sucesso não está relacionado ao que você faz, e sim a como você faz. O resultado mantém relação direta com a eficiência”, diz o empresário, que completa: “Não acredito que existam profissões de sucesso, acredito em profissionais de sucesso. O que os diferencia não são as condições de mercado, estas são iguais para todos. A grande vantagem competitiva do empreendedor de sucesso é como ele lida com o negócio da porta para dentro.”



“O profissional que não busca essas qualificações complementares está tomando uma atitude irresponsável”.

*Odilon Saldanha,  
professor do curso MBA  
Mercado & Saúde*

## MBA MERCADO & SAÚDE



A Pós-Graduação Ciências Médicas – MG está com as inscrições abertas para a primeira turma do MBA Mercado & Saúde. São ao todo 360 horas/aula, em um período de 22 meses.

No conteúdo do curso o aluno aprende sobre gestão financeira, marketing, tributação, gestão de pessoas, noções de direito, etc. Tudo para que o profissional da área de saúde consiga adminis-

trar seu próprio negócio de forma eficiente e eficaz, considerando o desenvolvimento de habilidades como ter visão de futuro, criar oportunidades, conhecer o direito e implantar o plano de negócio.

Mais informações sobre novas turmas pelo telefone (31) 3248-7100 ou pelo e-mail [posgraduacao@feluma.org.br](mailto:posgraduacao@feluma.org.br)

# PÓS-GRADUAÇÃO EXPANDE ATUAÇÃO E VAI PARA BRASÍLIA

## GRUPO SANTA RECEBERÁ CURSOS NAS ÁREAS DE ENFERMAGEM, MEDICINA E ESPECIALIZAÇÃO HOSPITALAR

Com projetos em várias regiões do país, a FELUMA e a Pós-Graduação estão presentes agora também em Brasília, onde acaba de fechar um convênio com o Grupo Santa, uma grande rede hospitalar da capital federal. A Pós-Graduação Ciências Médicas – MG vai oferecer quatro cursos na área da Enfermagem e um na área de Medicina, que têm previsão de início para agosto,

e 11 para Especialização Hospitalar, com data marcada para 2016.

“A ideia é unir toda a estrutura tecnológica do Grupo com a parte educacional que temos a oferecer, tanto no ensino continuado para os profissionais do Hospital quanto para as pessoas de fora”, comenta o superintendente-geral da FELUMA, Flávio Amaral.

Para o diretor de Operações do Grupo Santa, Dr. Raul Sturani, a escolha da FELUMA para a estruturação e planejamento didático dos cursos se deu pela tradição da Fundação na área de ensino e pesquisa. “São aspectos que pesam na hora da decisão. É uma instituição que é reconhecida pela seriedade no trabalho e por ter expertise no ramo.”

## OFERTAS DE CURSOS

### Pós-Graduação na área de Enfermagem:

- Enfermagem em Oncologia
- Enfermagem com ênfase em Bloco Cirúrgico; Sala de recuperação e Central de Material Esterilizado
- Enfermagem em Terapia Intensiva
- Enfermagem em Auditoria de Contas

### Pós-Graduação na área de Medicina

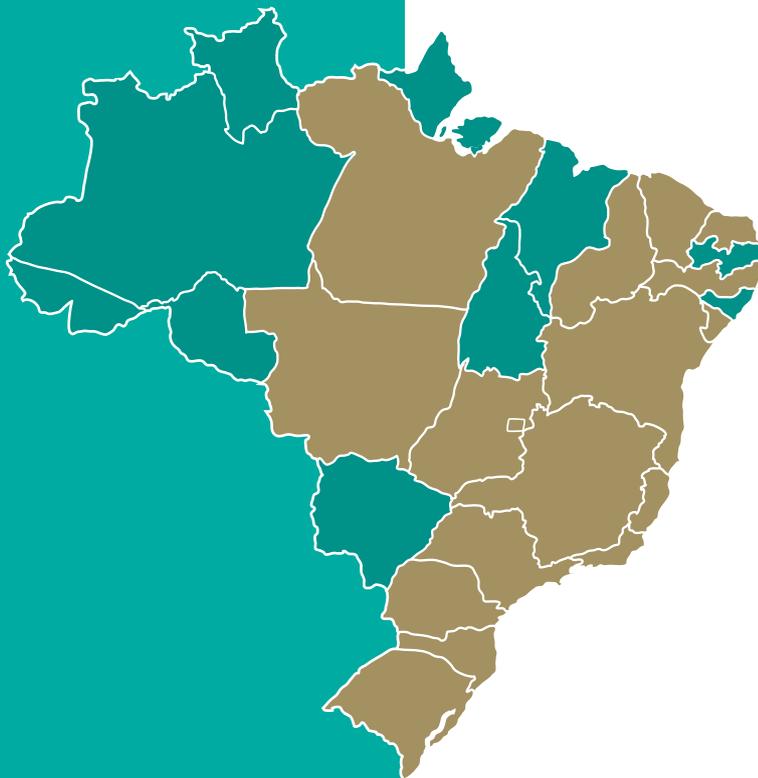
- Medicina de Tráfego

### Especialização Hospitalar:

- Radiologia
- Ortopedia
- Terapia Intensiva
- Neurocirurgia
- Neonatologia
- Cardiologia

### Locais onde a Pós-Graduação possui convênio

- Aracaju – SE
- Fortaleza – CE
- São Paulo – SP
- Curitiba – PR
- Limeira – SP
- Rio de Janeiro – RJ
- Joinville – SC
- Uberlândia – MG
- Juiz de Fora – MG
- Ribeirão Preto – SP
- Natal – RN
- Boa Vista – PR
- Cuiabá – MT
- Florianópolis – SC
- Niterói – RJ
- Recife – PE
- Salvador – BA
- Belém – PA
- Caxias do Sul – RS
- Concórdia – SC
- Goiânia – GO
- Ipatinga – MG
- Teresina – PI
- Umuarama – PR
- Vitória – ES



# CAPACITAÇÃO PARA SALVAR VIDAS

## PÓS-GRADUAÇÃO CIÊNCIAS MÉDICAS - MG ABRE CURSO DE MEDICINA DE TRÁFEGO NA BAHIA PARA SUPRIR CARÊNCIA DE PROFISSIONAIS DA ÁREA

Mais do que um reflexo da infraestrutura deficiente, os acidentes de trânsito no Brasil se tornaram uma questão de saúde pública, tendo em vista o elevado número de mortes nas estradas, que já é superior ao dos casos de homicídios ou câncer. O país é hoje o 4º do mundo com o maior número de vítimas fatais no volante, atrás de China, Índia e Nigéria.

Além de levar à morte milhares de pessoas todos os anos, a imprudência dos motoristas, somada às más condições das estradas, em muitas situações, também traz graves consequências à saúde das vítimas que sobrevivem a tais episódios. Sob esse aspecto, é comprovado que a qualidade do primeiro atendimento ao acidentado reduz drasticamente o risco de morte ou de sequelas permanentes, o que mostra que o Brasil necessita de políticas voltadas especificamente para esse tipo de cuidado.

Ciente da importância de qualificar os médicos a prestarem esse tipo de atendimento, a Pós-Graduação Ciências Médicas-MG (PGCM-MG) oferece a especialização em Medicina de Tráfego, com turmas em Salvador e em Belo Horizonte, e em breve, em Brasília. O curso capacita o aluno para a realização de exames de aptidão física e mental em condutores e possibilita ao profissional a obtenção do título de especialista em Medicina de Tráfego da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet).

“É um curso amplo, que abrange a legislação de trânsito, aspectos de acidentes e riscos nas estradas, entre outros conteúdos. O profissional se torna um perito em avaliar fisicamente os candidatos a motorista”, explica o coordenador do curso, Guilherme Durães Rabelo.



*Primeira turma formada de Medicina de Tráfego, em Salvador*



*1ª Jornada Científica e Posse da Nova Diretora da ABAMET*

De acordo com ele, atualmente, esse mercado se encontra em franca expansão, e o profissional pode ocupar cargos em órgãos públicos de trânsito e em clínicas especializadas na avaliação física de motoristas. A especialização também o torna apto a interpretar melhor o relato de uma vítima de um acidente, diagnosticando antecipadamente possíveis lesões.

### CARÊNCIA COMEÇA A SER SUPRIDA

A Pós-Graduação em Medicina de Tráfego conta hoje com 180 alunos, divididos em cinco turmas – três em Belo Horizonte e duas em Salvador –, número que corrobora a carência de profissionais especializados nessa área.

O curso de pós-graduação é oferecido em Salvador com a expectativa de que a capital baiana

se torne uma porta de entrada para atender a demanda de outras cidades da região Nordeste. Vale lembrar ainda que uma regional da Associação Baiana de Medicina de Tráfego passou a funcionar na Bahia e pela primeira vez, uma prova de títulos para os alunos da especialidade será aplicada na capital. Também pela primeira vez no Estado, aconteceu a 1ª Jornada Científica, realizada pela PGCM-MG, que contou com quatro palestrantes e a participação de 160 pessoas, com o objetivo de reciclar o conhecimento dos alunos e apresentar as novidades de mercado. “Nossa ideia é abrir outras frentes, como Brasília, que vai atender a região central do país. Existe a necessidade absoluta de se formarem novos especialistas para suprir essa carência, e a Pós-Graduação está atenta nesse sentido”, diz Guilherme.

# PÓS-GRADUAÇÃO E ISMD COMEMORAM SUCESSO DO CONVÊNIO

## NOS SETE ANOS DE CONVÊNIO, MAIS DE 3.500 ALUNOS FORAM FORMADOS

Quatro especializações oferecidas em duas capitais, 3.500 alunos formados e outros 560 em curso. Os números expressivos mostram a importância do convênio firmado entre a Pós-Graduação Ciências Médicas – MG e o Instituto Superior de Medicina (ISMD). O convênio, que completa sete anos em 2015, oferece especializações em Psiquiatria, Endocrinologia, Dermatologia e Cosmetologia para alunos de Belo Horizonte e São Paulo.

“É uma pós que atende muito mais do que o MEC exige”, garante a diretora do ISMD, professora Raquel Virgínia Rocha Vilela. Para ela, um dos segredos do sucesso do convênio é o formato em que ela é realizada. O ISMD cuida de toda a logística administrativa das especializações, e a Pós-Graduação oferece todo o planejamento pedagógico e estrutural da Faculdade.



Parceria entre Pós-Graduação e ISMD já rendeu mais de 3.500 alunos formados

“Um dos diferenciais é o fato de prezarmos que o aluno coloque em prática os ensinamentos. Com isso, podemos atender uma demanda reprimida do SUS. Só em São Paulo, temos aproximadamente 70 mil pacientes cadastrados”, conta a também diretora do ISMD, Roberta Leste Motta. Em muitos casos, o Instituto

chega a arcar com os custos de determinados exames para garantir o bem-estar do paciente.

Outra ação importante do ISMD está prevista para o fim do mês de junho, quando alunos e profissionais realizarão o Mutirão da Cruz Vermelha, que atenderá cerca de 3.000 pacientes com problemas dermatológicos.

## BIOÉTICA EM PAUTA

### EVENTO NA ASSOCIAÇÃO MÉDICA REUNIU ESPECIALIZANDOS EM TORNO DE PALESTRAS E MESAS-REDONDAS

Em dois dias de evento na sede da Associação Médica de Minas Gerais, cerca de 300 especializandos da Pós-Graduação Ciências Médicas – MG tiveram a oportunidade de participar do XIII Seminário de Integração – Bioética, que este ano abordou o tema Profissionais da Saúde e o Mercado de Trabalho.

Bioética é uma das disciplinas que integram o projeto pedagógico das especializações e residências, por isso, os estudantes participam do evento. Na oportunidade, o presidente da FELUMA, Dr. Wagner Eduardo Ferreira, deu boas-vindas aos alunos e ressaltou a importância das palestras não só para a complementação dos futuros profissionais.





## CONFIRA OS CURSOS OFERECIDOS PELA PÓS-GRADUAÇÃO CIÊNCIAS MÉDICAS – MG:

### PRESENCIAIS

#### Psicologia

- Análise institucional e esquizoanálise e esquizodrama: clínica de grupos, organizações e redes sociais (Núcleo Fundação Gregório Barenblitt)
- Psicologia do Trânsito
- Terapia Cognitivo Comportamental (Núcleo Instituto Minerva de Educação Avançada)

#### Enfermagem

- Assistência de Enfermagem ao Paciente Transplantado
- Enfermagem em Centro Cirúrgico
- Enfermagem em Nefrologia
- Enfermagem em Neurologia
- Enfermagem em Oncologia
- Estomaterapia
- Trauma, emergências e terapia intensiva para enfermeiros (Núcleo Reanimação Consultoria e Treinamento)

#### Fisioterapia

- Fisioterapia Dermato-Funcional – Teórico e Prático
- Fisioterapia do Trabalho
- Fisioterapia em Geriatria

- Fisioterapia na Saúde da Mulher
- Fisioterapia Neurológica Adulto e Infantil
- Fisioterapia Ortopédica e Desportiva
- Fisioterapia Respiratória com Prática Hospitalar
- Osteopatia Estrutural e Funcional (Núcleo Escola Brasileira de Osteopatia e Terapia Manual)

#### Medicina

- Auditoria em Saúde (Núcleo Fundação Unimed)
- Cardiologia (Núcleo Fundação Unimed)
- Cirurgia Vaginal e Uroginecologia
- Dermatologia (Núcleo ISMD)
- Dermatologia Estética (Núcleo ISMD)
- Endocrinologia (Núcleo ISMD)
- Geriatria e Gerontologia (Núcleo Fundação Unimed)
- Justiça e Medicina
- Medicina de Tráfego – BH
- Medicina de Tráfego – Salvador
- Medicina do Trabalho
- Perícias Médicas (Núcleo Fundação Unimed)
- Psiquiatria (Núcleo ISMD)
- Reprodução Humana

- Videohisterreroscopia
- Videolaparoscopia
- Urgência, Emergência Médica e Terapia Intensiva (Núcleo Fundação Unimed)

#### Interdisciplinar

- Assistência aos Dependentes de Álcool e Outras Drogas
- Ergonomia do Trabalho
- MBA Auditoria em Saúde e Gestão da Qualidade
- MBA em Gestão das Organizações de Saúde
- MBA Gestão de Pessoas em Organizações de Saúde
- MBA Mercado & Saúde – Belo Horizonte
- MBA Mercado & Saúde – Ituiutaba
- Neuropsicologia
- Tradutor e Intérprete da Língua de Sinais e Ensino da Libras
- Reabilitação do Membro Superior (Núcleo Centro de Reabilitação do Membro Superior)
- Saúde Mental na Infância e Adolescência (Núcleo Laboratório de Projetos Culturais)

### A DISTÂNCIA

#### Enfermagem

- Enfermagem do Trabalho

#### Psicologia

- Psico-Oncologia

#### Interdisciplinar

- Cuidados Paliativos
- Gestão Integrada da Qualidade
- Higiene Ocupacional
- MBA Acreditação em Saúde
- MBA em Gestão das Organizações de Saúde – EAD

- Perícia em Saúde
- Segurança do Paciente: Prevenção e Controle de Infecção e de Outros Eventos Adversos Relacionados à Assistência

**PÓS-GRADUAÇÃO 2015**  
**CIÊNCIAS MÉDICAS - MG**

# SER MELHOR

O caminho certo é aquele que te faz um profissional completo. Na Ciências Médicas-MG, você se transforma para sua carreira e para vida.

*Faça a escolha que te faz melhor.*

## ÁREAS

MEDICINA

PSICOLOGIA

FISIOTERAPIA

ENFERMAGEM

INTERDISCIPLINAR

*Conheça também o Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde.*

Inscrições: [www.cmmg.edu.br](http://www.cmmg.edu.br)  
Info: (31) 3248-7100



PÓS-GRADUAÇÃO  
CIÊNCIAS MÉDICAS  
UMA INSTITUIÇÃO FELUMA